

Assembleia de Freguesia de Ponta Garça

Ata nº 8/2011



-----Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e onze, pelas vinte horas e trinta minutos, no Polivalente, reuniu-se ordinariamente a Assembleia de Freguesia de Ponta Garça, sob a presidência do Senhor Roberto Amaral, com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto um: segunda revisão orçamental; ponto dois: atividades da junta; ponto três: outros assuntos. -----

-----Estiveram presentes os membros: Roberto Amaral, Paula Silva, Octávio Andrade, Elisabete Teixeira, Elisabete Furtado, Marco Braga, Eduardo Costa, Mário Rui Braga e Emanuel Matos. Estiveram também presentes os membros da Junta de Freguesia Cláudio Medeiros, António Sousa e Sandra Carreiro. -----

-----Após a leitura da convocatória, o presidente da Assembleia de Freguesia colocou à consideração dos membros a introdução de mais um ponto na ordem de trabalhos: terceira revisão orçamental, devido a uma alteração das verbas recebidas desde o envio da convocatória. A introdução foi aceite por todos os membros. -----

-----Dando início à ordem de trabalhos, o presidente da junta de freguesia fez uma breve explicação da segunda revisão orçamental salientando a atualização relativa ao protocolo com a Secretaria da habitação e do mar. Seguiu-se uma breve discussão sobre as tarefas da junta de freguesia no âmbito do protocolo lamentando-se o facto de o orçamento dado não ser o suficiente para colmatar as necessidades da freguesia. O presidente da junta de freguesia afirmou que reivindicou perante as entidades competentes mas que a junta de freguesia tem realizado o possível dentro das suas potencialidades. O senhor Mário Rui Braga insistiu dizendo que a junta de freguesia deve continuar a exercer pressão para aumentar o valor do protocolo. O presidente da junta de freguesia explicou os diversos esforços que estão a ser realizados neste âmbito. Ainda no âmbito do primeiro ponto da ordem de trabalhos, o presidente de junta de freguesia procedeu a alguns esclarecimentos sobre o protocolo com a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo. Após as considerações finais a segunda e terceira revisões orçamentais foram aprovadas por unanimidade. -----

-----No segundo ponto da ordem de trabalhos, o presidente da junta de freguesia, o senhor Cláudio Medeiros, enunciou as diferentes atividades da junta de freguesia no período compreendido entre a última assembleia de freguesia e a presente, conforme documento enviado atempadamente a todos os membros da assembleia de freguesia. O senhor Mário Rui Braga pediu esclarecimentos sobre o contributo da Cáritas na recuperação da habitação da Senhora Maura Medeiros. O presidente da junta de freguesia explicou que a mesma forneceu os materiais e a junta forneceu a mão-de-obra cedendo os serviços do pedreiro que se encontra a trabalhar na junta ao abrigo do programa prosa. O senhor

Mário Rui Braga louvou a atitude da junta de freguesia e manifestou a sua preocupação de a junta não ter capacidade de resposta suficiente para as situações que poderão aparecer a solicitar apoio similar à junta de freguesia. O presidente da junta de freguesia indicou que foi uma situação excepcional pois foi uma oportunidade de aproveitar a intervenção da Cáritas. O senhor Mário Rui Braga indicou que abrir um processo de habitação degradada perante a secretaria da habitação seria mais benéfico. O presidente da junta de freguesia indicou que a mesma está disponível para auxiliar a cidadã no desenrolar do processo e que procurou resolver os pontos mais graves usando os recursos que foram disponibilizados. -----

-----O presidente da assembleia de freguesia pediu esclarecimentos sobre a aquisição de software. O presidente da junta de freguesia indicou o software estava relacionado com a gestão do cemitério. O senhor Octávio Andrade questionou sobre a duração das licenças e sobre as atualizações do mesmo. O presidente da junta de freguesia procedeu aos respectivos esclarecimentos indicando que se a junta estiver interessada nas mesmas fá-lo-á noutro momento. -----

-----No ponto, outros assuntos, o presidente da junta de freguesia informou que pediu a cedência de duas salas na escola primária do centro para arrumar materiais e realizar pequenas reuniões dado que a junta de freguesia está a utilizar o espaço da Casa do Povo. O senhor Mário Rui Braga indicou que concorda com a necessidade da junta de freguesia de outro espaço, mas alertou que os espaços pedidos já foram cedidos à associação UnoJovens e ao agrupamento de escuteiros e que ambos os grupos até necessitavam de mais espaço do que o existente na escola primária. O presidente da junta de freguesia indicou que há espaço para todos os movimentos e que a junta de freguesia é uma entidade que já existe há mais tempo e que ainda não tem espaço próprio, salientou que a atitude da junta de freguesia não pretendeu prejudicar nenhum dos grupos mencionados na freguesia. O senhor Marco Braga esclareceu sobre a necessidade de espaços dos escuteiros indicando que quatro salas seriam o ideal, três seria o mínimo para o bom funcionamento. O senhor Octávio Andrade indicou que a situação já fora esclarecida perante o presidente da Câmara e a associação UnoJovens e os escuteiros já elaboraram um projeto, de acordo com os espaços cedidos, para adequar o mesmo às necessidades dos grupos. Referiu também que percebe a situação da junta de freguesia e que realmente a situação é melhor do que a conjectura atual, contudo o projeto foi realizado a pensar numa sede funcional e que seria uma mais-valia para a freguesia. A alteração dos espaços que serão cedidos implica que os grupos não tenham as condições necessárias para a implementação do projeto. A senhora Elisabete Furtado sugeriu que a UnoJovens levasse o seu projeto para outra escola primária. O senhor Octávio Andrade indicou que a localização mais central da sede apenas beneficiaria os membros e a freguesia. O senhor Marco Braga indicou que os escuteiros neste momento têm como sede os antigos balneários do campo desportivo o que não são, sem margem

para dúvida, as instalações adequadas para um grupo de escutismo que envolve crianças e jovens. O presidente da junta de freguesia indicou que a junta de freguesia não pretende ser um entrave à implementação do projeto da associação UnoJovens. O senhor Octávio Andrade fez um esclarecimento sobre a implementação do projeto e das implicações legais do mesmo. -----

-----O cidadão Bruno enumerou as diferentes fases que o agrupamento de escuteiros de Ponta Garça passou ao longo dos seus vinte e cinco anos de existência e dos problemas atuais sentidos pelo facto de não terem a sua sede com um mínimo de condições. O cidadão também esclareceu sobre a situação dos outros agrupamentos de escuteiros do concelho e indicou que a associação UnoJovens, com todo o respeito pela mesma, não pode implementar projetos que prejudiquem o grupo de escuteiros. O senhor Octávio Andrade procedeu a alguns esclarecimentos indicando que o projeto inclui ampliação do espaço. -----

-----O cidadão Bruno indicou que enquanto o agrupamento de escuteiros não tiver a sua sede não terá condições de receber agrupamentos de outros pontos do país ou até mesmo de outros países. Concluindo, esclareceu que na sua opinião a escola primária não tem espaço para três entidades. -----

-----O senhor Mário Rui Braga reforçou a ideia que não há necessidade de utilizar uma sala da escola primária central dado que há outros espaços disponíveis como por exemplo o antigo clube de informática. -----

-----O presidente da junta de freguesia reforçou que a junta não quer ser entrave à implementação breve do projeto. -----

-----O presidente da assembleia de freguesia procedeu à síntese dos diferentes pontos de vista presentes e das entidades envolvidas e lembrou da decisão da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo. -----

-----O senhor Emanuel Matos indicou o problema da falta de transporte para a escola Básica de Ponta Garça para os alunos do 2º e 3º ciclo e da situação da localização da paragem do autocarro que se agrava nos dias de mau tempo. O presidente da junta de freguesia de ponta garça indicou que é uma situação que não é do seu âmbito mas que está atento à situação. -----

-----O presidente da assembleia de freguesia referiu que os pais e encarregados de educação devem unir-se para apresentar a situação às entidades competentes. A junta de freguesia poderá reunir-se com a comissão executiva instaladora da escola básica de Ponta garça de modo a planificar os próximos procedimentos. Discutiui-se a possibilidade de haver alteração de percurso ou horário dos autocarros de modo a facilitar o acesso dos alunos à escola. O cidadão Bruno reforçou a sugestão do presidente da assembleia de freguesia. -----

-----O senhor Eduardo Costa questionou sobre o apoio dado pela junta de freguesia aos foguetes de inauguração da escola. -----

-----O senhor Marco Braga alertou para os problemas de sinalização da freguesia. O cidadão Bruno Machado questionou sobre a existência da lombada na rua do Calvário e sobre a utilidade da mesma e que a junta de freguesia transmitisse o mesmo à secretaria competente. -----

-----O cidadão António Furtado referiu que sempre defendera que as carreiras no sentido Vila Franca do Campo – Grotas Fundas deveriam ocorrer sempre pelas ruas Pe. José Gregório e Professor Eduíno Terra Vargas e mencionou a alteração do percurso da carreira no horário das doze horas. Referiu o sentido único da rua Nossa Senhora da Piedade que deveria ser o contrário. -----

-----O presidente da junta de freguesia esclareceu que a alteração do percurso do autocarro das doze decorreu da necessidade de adequação para os idosos que se deslocam ao centro de saúde. -----

-----O senhor Mário Rui Braga referiu que todas as questões de transporte, trânsito e sinalização foram sempre levadas a assembleia de freguesia e esclareceu-se que o procedimento para situação mencionada foi igual. O senhor Mário Rui Braga indicou que concorda com o cidadão António Costa pois facilitava o acesso dos autocarros à escola Básica de Ponta Garça. -----

-----O senhor António Costa referiu que está inscrito num curso de formação de violas mas que há rumores que a junta de freguesia não tem verbas para o mesmo pediu também esclarecimentos sobre a deslocação a New Bedford por parte de algum elemento da junta de freguesia. -----

-----O presidente da junta de freguesia esclareceu que o curso foi proposta da vereadora para a cultura da câmara municipal e que pediu mais informações sobre o mesmo e que auxiliaria no que pudesse, mas que a junta fora informada que o formador não exigiria pagamento. Quanto ao convite endereçado pela câmara municipal a junta de freguesia de ponta garça será representada pelo seu presidente. O senhor António Costa questionou sobre a mobilização das verbas para estas deslocações dado que existem situações mais urgentes. O presidente da junta de freguesia procedeu a mais alguns esclarecimentos sobre o assunto. -----

-----O cidadão Bruno Machado referiu que se o formador se ofereceu a custo zero os formandos poderão pagar pelo mesmo dado a qualidade do mesmo. Relativamente ao encontro de vila-franquenses referiu que a câmara sempre se fez representar e considera que é de todo o interesse a freguesia de Ponta Garça estar representada. -----

-----O senhor Marco Braga referiu que a vereadora da cultura da câmara municipal deveria ter definido e esclarecido mais atempadamente a logística do curso. -----

-----O presidente da assembleia de freguesia indicou que convém esclarecer a questão perante o formador, o senhor Carlos Estrela e que também concorda que se a câmara Municipal não gratificar o formador os formandos poderão organizar-se de outro modo. -----

-----A junta de freguesia esclareceu que este nunca fora um encargo assumido pela mesma. -----

-----O cidadão Bruno Machado sugeriu que a junta de freguesia pedisse esclarecimentos perante a

organização da formação. O senhor Mário Rui Braga reforçou a sugestão apresentada de modo a se chegar a uma solução para o problema. O presidente da junta de freguesia tornou a indicar que foi apenas um intermediário para as inscrições mas que os termos da formação não foram discutidos com a mesma. O senhor Mário Rui Braga referiu que a junta deveria ter atuado mais atempadamente quando surgiram as primeiras reclamações. -----
----- E não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada nos termos da lei. -----

O Presidente:



A Secretária:

